

## Pesquisa: Piauí sai do topo da pobreza; 530 mil viram "emergentes"

(Yala Sena)

Mapa da FGV mostra que piauiense melhorou de vida nos últimos 5 anos.

O mapa da pobreza da Fundação Getúlio Vargas, lançado nesta sexta-feira, no Rio de Janeiro, pela primeira vez, contradiz uma polêmica crônica do escritor Nelson Rodrigues que certa vez desabafou: "O Piauí não tem vida" e provocou: "Quer dizer que o Piauí existe mesmo?". (Veja texto aqui)



No retrato publicado hoje no Atlas do Bolso dos Brasileiros, o Estado não é mais o lugar mais pobre do País. De acordo com o levantamento, 532 mil piauienses saíram da linha de pobreza nos últimos cinco anos (2003/2008).

O coordenador do Atlas, Marcelo Cortes Neri, destacou que a renda domiciliar do piauiense está melhorando desde 2003. Segundo ele, 32,38% da população do Piauí recebe renda abaixo de R\$ 804,00. "O período de ouro foi ano passado e a classe ABC (com melhores índices) chegou a 34,6% com avanços", acrescentou disse Marcelo Neri.

No ano de 2007 a 2008, cerca de 134 mil piauienses cruzaram a linha de pobreza e em Teresina foram 28 mil saíram do patamar de miseráveis.

### Desigualdade

De acordo com o Atlas do Bolso do Brasileiro o Piauí tem uma taxa alta de desigualdade. É a 5ª mais elevada do País. Segundo Marcelo Neri, o Estado vive um fenômeno interessante. "É um Estado que não tem no programa social (tipo Bolsa Família) como referencia na renda e que um grupo no Piauí recebe altas previdências", disse.

### Miséria

Entre 2003 e 2008 houve uma redução de 43,03% da pobreza, o que corresponde à saída de 19,3 milhões de pessoas da miséria com uma renda abaixo R\$ 137,00 per capita.

Confira os números do Atlas do Bolso dos Brasileiros